



NUTRICIONISTA/HABILITAÇÃO: ALIMENTAÇÃO COLETIVA

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos sobre a Universidade	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 60

10/04/2022

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Esta fonte é para uso de todos os sedentos.

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
5. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o Texto 1 a seguir para responder às questões de 01 a 05.

Texto 1

Aporofobia: depois do preconceito, o ódio aos pobres toma as ruas; entenda

No meio da pandemia, em abril passado, um projeto da Prefeitura de Curitiba previa multar grupos que distribuíssem comida aos pobres na rua. Em Londrina (PR), em novembro, a Câmara Municipal aprovou lei “antivadiagem” para proibir colchões, barracas ou similares em logradouro público, incluindo marquises de prédios públicos e privados, e impedir repasse de benefícios financeiros sem prévio exame negativo para uso de droga. Em Porto Alegre, pedras pontiagudas foram instaladas na frente de uma agência da Caixa e retiradas depois que um padre da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo divulgou fotos do caso.

O padre é o responsável por uma série de postagens em redes sociais que ajudaram a disseminar o termo “aporofobia” entre os brasileiros e a colocar em discussão atos de hostilidade contra moradores de rua. Foi ele também quem quebrou a marretadas os paralelepípedos colocados sob viadutos na Zona Leste de São Paulo para impedir moradores de transformá-los em teto.

Cunhada pela filósofa espanhola Adela Cortina, “aporofobia” foi eleita a palavra do ano de 2017 pela Fundación del Español Urgente e incluída no dicionário da Real Academia Espanhola. Significa fobia, pavor e ódio aos pobres. Vem do grego á-poros, que significa pobre, desamparado, sem recursos, unido a fobia. Na Espanha, foi usada no contexto da chegada em massa de imigrantes à Europa. Foi quando se abriu espaço para um sentimento de hostilidade que, para Adela, não era xenofobia, pois os imigrantes ricos, que compravam imóveis na Espanha ou chegavam como turistas, eram muito bem-vindos.

Num Brasil onde cresce a fome, e a miséria e o desemprego jogaram famílias inteiras nas ruas, o filósofo Mauro Cardoso Simões, professor de Ética e Cidadania na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), observa que a palavra passou a ser usada por ser apropriada ao momento. Segundo ele, o ódio aos pobres que se observa em atos como o da chamada “arquitetura hostil”, com a instalação de pedras pontiagudas sob marquises e viadutos, é uma evolução do preconceito e da discriminação.

— O ódio é gasolina na fogueira — diz Simões.

O filósofo lembra que, até a década de 1990, dizia-se que os pobres viviam “à margem da sociedade”, ou seja, eram marginalizados. Isso significava que estavam dentro da sociedade, embora em suas beiradas.

Quando a questão passou a ser reconhecida como “exclusão social”, foram criados mecanismos de inclusão para enfrentar o problema. O uso do termo correto, portanto, define o que precisa ser combatido.

As imagens de campanhas que pedem que a população não dê esmolas, sob o risco de “viciar” os pedintes ou estimular a mendicância, também vêm sendo postadas pelo padre para denunciar a hostilidade crescente à população de rua em cidades país afora. “Não alimente a miséria”, diz uma placa da Prefeitura de Florianópolis. “Para o conforto e a segurança de todos, não dê esmolas neste local”, orienta uma placa de lojista em Franca (SP). “Você não tem ideia do que se faz com ela”, diz uma placa em Santo Antonio da Platina, no Paraná. “Drogas, alcoolismo, criminalidade, prostituição, comodismo”, completa.

Especialistas apontam que as instituições públicas não conseguem tirar as pessoas da rua e oferecer para elas uma vida digna. Em Londrina, por exemplo, onde a lei aprovada pelos vereadores impedia ajuda financeira a dependentes químicos, não há, segundo o Ministério Público local,

programas públicos para acolher usuários de drogas.

Segundo especialistas, em um contexto de radicalização nos discursos, primeiro surge o preconceito, depois a discriminação e, por último, o ódio — e em última instância, crimes de ódio.

Num artigo de 2020, Lucas Batista de Carvalho Pinheiro, secretário-executivo do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, lembra o caso do índio Galdino Jesus dos Santos, da etnia indígena Pataxós-hã-hã-hães, que participou de manifestações em Brasília, perdeu o horário de entrar na pensão onde estava hospedado e dormiu numa parada de ônibus próxima. Cinco jovens atearam fogo nele. “Podemos nos questionar qual é a relação do assassinato de um líder indígena com aporofobia. Essa relação reside exatamente na justificativa daqueles jovens, que alegaram que cometeram o homicídio por achar que ali na parada de ônibus estava uma pessoa em situação de rua”, escreve Pinheiro.

Para Pinheiro, Galdino não morreu apenas pela sua vulnerabilidade étnica, mas por sua suposta vulnerabilidade social. “Morreu pelo motivo de que seus algozes o condenaram por ser supostamente pobre”, escreveu.

Segundo Braga Júnior, a discussão não é mais ausência de políticas públicas, como ocorria na década de 1990, mas o desmonte delas.

— Há na sociedade grupos que defendem esse horror ao pobre, e outros que tentam resolver. Por quem os sinos doam? — indaga o filósofo.

Os especialistas afirmam que não basta empatia, outra palavra que entrou na moda. É preciso mais ações de solidariedade. Missionário há três anos na catedral de Nossa Senhora de La Salette, nos alpes franceses, o padre brasileiro Neuci Miranda afirma que sempre houve no Brasil um discurso de que o pobre é pobre porque é vagabundo e não se esforça.

— A ideia de que alguém é pobre porque não se esforça gera o ódio. Pensam que a culpa é dele por estar na pobreza e acham que quem recebe uma ajuda do governo não trabalha porque não quer, não pela falta de emprego — explica.

Com atuação na periferia de algumas das maiores cidades do país, como Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte, Miranda acredita que a melhor forma de evitar a aporofobia é fortalecer as instituições da sociedade civil e as instituições de Estado, para que as políticas públicas de amparo social funcionem.

A Prefeitura de Londrina não acolheu o projeto aprovado pelos vereadores. A agência da Caixa em Porto Alegre retirou as pedras. A Prefeitura de São Paulo, na época em que o padre usou a marreta, afirmou que havia sido uma “iniciativa isolada” de um cidadão. Em São Paulo, ainda hoje há bancos em praças com braços de ferro a dividir o assento. Para ninguém dormir ali.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/aporofobia-depois-do-preconceito-odio-aos-pobres-toma-as-ruas-entenda>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

— QUESTÃO 01 —

Infere-se do título do texto uma pretensão

- (A) didática.
- (B) comercial.
- (C) jurídica.
- (D) denunciadora.

— QUESTÃO 02 —

O estabelecimento do projeto de texto se dá a partir de

- (A) uma definição de aporofobia.
- (B) um exemplário de ações aporofóbicas.
- (C) uma seleção de iniciativas a favor da erradicação da pobreza.
- (D) um conceito decadente de auxílio aos vulneráveis sociais.

— QUESTÃO 03 —

Na composição enunciativa, a complexidade do fenômeno social em discussão é ratificada pela

- (A) presença de vozes das mais diversas esferas da sociedade civil e acadêmica.
- (B) seleção adequada de palavras do domínio espacial, como “teto” e “bancos de praça”.
- (C) opção à progressão temática referencial em terceira pessoa, como em “jogaram” e “observa”.
- (D) descrição dos eventos restrita à atualidade e às grandes metrópoles.

— QUESTÃO 04 —

No trecho, “em um contexto de radicalização nos discursos, primeiro surge o preconceito, depois a discriminação e, por último, o ódio — e em última instância, crimes de ódio”, o encadeamento das ideias revela uma formação de estados de ânimo

- (A) excludentes entre si na formação humanitária.
- (B) em gradação crescente de animosidade.
- (C) herdados da cultura urbana ao longo do tempo.
- (D) em comparação devido à sua sinonímia perfeita.

— QUESTÃO 05 —

Considerando-se as informações contextuais, no trecho, “A Prefeitura de São Paulo, na época em que o padre usou a marreta, afirmou que havia sido uma ‘iniciativa isolada’ de um cidadão”, há um caso de ambiguidade de natureza

- (A) lexical devido ao uso genérico da expressão “prefeitura de São Paulo”.
- (B) semântica devido à indefinição do referente “um cidadão”.
- (C) sintática porque falta o sujeito do verbo “afirmar”.
- (D) estrutural provocada pela inserção de informação temporal “na época”.

Leia o texto 2 para responder às questões **06** e **07**.

Texto 2

Por quem os sinos dobram

Nunca se vence uma guerra lutando sozinho
Você sabe que a gente precisa entrar em contato
Com toda essa força contida e que vive guardada
O eco de suas palavras não repercutem em nada

É sempre mais fácil achar que a culpa é do outro
Evita o aperto de mão de um possível aliado,
Convence as paredes do quarto, e dorme tranquilo
Sabendo no fundo do peito que não era nada daquilo

Coragem, coragem, se o que você quer é aquilo que
pensa e faz
Coragem, coragem, eu sei que você pode mais.

Raul Seixas / Oscar Rasmussen. “Por quem os sinos dobram”. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/raul-seixas/70211/>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

— QUESTÃO 06 —

Nos versos, “Com toda essa força contida e que vive guardada/O eco de suas palavras não repercutem em nada”, devido à licença poética, ocorre inadequação gramatical quanto

- (A) ao paralelismo semântico, como se observa entre “toda” e “nada”.
- (B) à inadequação lexical, conforme observado no uso do da expressão “vive guardada”.
- (C) à concordância de número, a fim de reforçar semanticamente o elemento mais significativo.
- (D) ao emprego de letra maiúscula, para favorecer a rima da canção.

— QUESTÃO 07 —

Qual verso faz uma crítica explícita à omissão das pessoas diante das mazelas sociais?

- (A) “Nunca se vence uma guerra lutando sozinho”.
- (B) “Coragem, coragem, se o que você quer é aquilo que pensa e faz Coragem”.
- (C) “coragem, eu sei que você pode mais”.
- (D) “Convence as paredes do quarto, e dorme tranquilo”.

Releia os textos 1 e 2 para responder à questão 08.

— QUESTÃO 08 —

Os textos 1 e 2 mantêm uma relação de intertextualidade com o famoso romance *Por quem os sinos dobram*, de Ernest Hemingway (1940). Essa relação evoca

- (A) as razões da falta de políticas públicas para erradicar a pobreza.
- (B) a necessidade de se designar adequadamente os problemas sociais.
- (C) a necessidade de se fazer filantropia religiosa.
- (D) as dualidades no enfrentamento das causas sociais.

Leia o texto 3 para responder à questão 09.

Texto 3

Cinderelo: homem pobre de 60 anos, que vive de 'bicos', é descoberto por agência e vira fenômeno nas redes



Disponível em: <<https://extra.globo.com/noticias/>>. Acesso em: 24 fev. 2022.
Foto: Instagram.

— QUESTÃO 09 —

A nova designação do homem que teve sua vida transformada é construída a partir de um processo de

- (A) abstratização metonímica, como em “viver de bicos”.
- (B) polissemia, relativo à palavra “vira”.
- (C) derivação flexional, como em “menino”/ “menina”.
- (D) oposição, relativo ao par “pobre” / “abastado”.

— QUESTÃO 10 —

O modo como se deu a transformação na vida do modelo vai ao encontro da seguinte ideia apresentada no texto 1:

- (A) “Especialistas apontam que as instituições públicas não conseguem tirar as pessoas da rua e oferecer para elas uma vida digna”.
- (B) “Em Londrina, não há, segundo o Ministério Público local, programas públicos para acolher usuários de drogas”.
- (C) “Os especialistas afirmam que não basta empatia, outra palavra que entrou na moda. É preciso mais ações de solidariedade”.
- (D) “sempre houve no Brasil um discurso de que o pobre é pobre porque é vagabundo e não se esforça”.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

A tabela a seguir apresenta o nível de desenvolvimento atual da tecnologia referente ao tratamento de cânceres, especificamente no que concerne à tecnologia de liberação controlada de fármacos no organismo humano, bem como prevê o nível de desenvolvimento dessa tecnologia daqui a uma década.

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Nível atual, de desenvolvimento da tecnologia (%)	Nível, em uma década (%)
Injeção de liberação prolongada	50	100
Medicamentos orais com nanopartículas	75	100
Microinjetores personalizados	50	75
Dispositivos implantáveis	25	100
Sistema transdérmico	25	50

Fonte: BANSAL, P.; Preferences for targeted therapies&patient-centric approaches drive transformations in oncology drug delivery market. *Drug development&delivery*. n.4, vol.17, 2017. p.26-31. (Adaptado).

Considerando o crescimento do nível atual de desenvolvimento da tecnologia para o nível, em uma década, a tabela que representa esse crescimento, em porcentagem, em relação ao nível atual, é:

(A)

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Crescimento (%)
Injeção de liberação prolongada	100
Medicamentos orais com nanopartículas	33,3
Microinjetores personalizados	50
Dispositivos implantáveis	300
Sistema transdérmico	100

(B)

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Crescimento (%)
Injeção de liberação prolongada	50
Medicamentos orais com nanopartículas	25
Microinjetores personalizados	25
Dispositivos implantáveis	75
Sistema transdérmico	25

(C)

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Crescimento (%)
Injeção de liberação prolongada	100
Medicamentos orais com nanopartículas	100
Microinjetores personalizados	75
Dispositivos implantáveis	100
Sistema transdérmico	50

(D)

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Crescimento (%)
Injeção de liberação prolongada	50
Medicamentos orais com nanopartículas	75
Microinjetores personalizados	37,5
Dispositivos implantáveis	25
Sistema transdérmico	12,5

— QUESTÃO 12 —

Na propaganda de uma lanchonete, afirma-se que é possível fazer 2160 diferentes sanduíches, apenas mudando os itens do recheio. Assim, o cliente deve escolher um tipo de carne dentre os seis disponíveis, três tipos de saladas dentre os dez disponíveis e, ainda, escolher dois adicionais dentre os disponíveis. Para que seja possível fazer a quantidade de sanduíches propagandeada, a quantidade de adicionais disponíveis para escolha deve ser

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

— QUESTÃO 13 —

Leia o texto a seguir.

O número de crianças entre seis e sete anos que não sabia ler ou escrever era de 2,36 milhões, em 2019. Isso representa um aumento de 65% em relação a 2014.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/02/08/numero-de-criancas-que-nao-aprenderam-a-ler-e-escrever-aumenta-na-pandemia-aponta-levantamento.ghtml>>. Acesso em: 8 fev. 2022. (Adaptado).

De acordo com o texto, o número de crianças entre seis e sete anos que não sabia ler ou escrever, no ano de 2019, em milhões, era, aproximadamente, de

- (A) 1,43
- (B) 1,53
- (C) 0,86
- (D) 0,76

— QUESTÃO 14 —

Leia o texto.

Em alto-mar, um tsunami passa despercebido, pois sua altura é como a de outra onda qualquer, cerca de 1 m. Entretanto, seu comprimento é de centenas de quilômetros. Quando atinge a costa, a perda de velocidade implica também na perda de comprimento. Porém, toda essa energia faz com que sua altura aumente significativamente, podendo chegar a mais de 5 m, com consequências catastróficas, como se sabe.

A velocidade de um tsunami pode ser aproximada pela expressão: $v = \sqrt{g \cdot d}$, sendo g a aceleração da gravidade e d a espessura da lâmina d'água, em metros, ou seja, a profundidade da água por onde ele se propaga.

Isso indica que o tsunami possui grande velocidade em alto-mar, mas perde drasticamente sua velocidade, quando se aproxima da costa.

Fonte: HELENE, O. A particularidade dos tsunamis. *Scientific American Brasil*, mar. 2014, p. 20.

Com base no texto, considere como v_1 a velocidade de um tsunami, em certo ponto em alto-mar com 3,6 km de profundidade. E considere como v_2 a velocidade desse mesmo tsunami ao atingir certo ponto da costa, com 64 m

de profundidade. Assim, $\frac{v_2}{v_1}$ é, aproximadamente:

- (A) $\frac{4}{225}$
- (B) $\frac{2}{15}$
- (C) 4
- (D) 18

— QUESTÃO 15 —

Leia o texto.

Se dissermos que o índice pluviométrico de um dia, em um certo local, foi de 2 mm, significa que, se tivéssemos nesse local uma caixa aberta, com 1 metro quadrado de base, o nível da água dentro dela teria atingido 2 mm de altura, naquele dia. Para chegar a esse índice, as centenas de estações meteorológicas espalhadas pelo país utilizam um aparelho conhecido como pluviômetro.

Fonte: SANTOMAURO, B.; TREVISAN, R. O que é e como se calcula o índice pluviométrico?. *Nova Escola*. 01 jun. 2019. Disponível em: <<https://novaescola.org.br>>. Acesso em: 10 fev. 2022 (Adaptado).

Com base nessas informações, considere um pluviômetro com o formato de um cilindro reto, com raio da base igual a 80 cm, que foi exposto a uma chuva de índice pluviométrico 8 mm. Nessas condições, a altura da coluna de água da chuva dentro do cilindro, em mm, foi aproximadamente:

Use $\pi = 3$

- (A) 0,0004
- (B) 0,004
- (C) 0,4
- (D) 4

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 16 —

No aplicativo Paint do sistema operacional Microsoft Windows 11, antes de iniciar qualquer esboço, se o usuário pretender, por meio das opções Largura e Altura da caixa de diálogo Propriedades, definir o tamanho da imagem em 1080 pixels por 1080 pixels, ele poderá se valer do seguinte atalho de teclado:

- (A) CTRL + G.
- (B) CTRL + E.
- (C) CTRL + W.
- (D) CTRL + R.

— QUESTÃO 17 —

No Microsoft Excel 2021, um usuário digitou dados no intervalo de células A1:C4, como segue:

	A	B	C	D
1	Produto	Custo	Varejo	
2	Pneu 205/55R16 91V	R\$ 265,00	78%	
3	Roda de Liga Leve 16"	R\$ 369,71	78%	
4	Jogo de pastilhas para freio	R\$ 69,90	78%	
5				

Depois, ele copiou o intervalo A1:C4 e o colou sobre as células referentes aos intervalos A6:C9 e A11:C14. Na conclusão, sem desenvolver uma única fórmula sequer, ele realizou algumas operações aritméticas que resultaram nos seguintes dados:

	A	B	C	D
1	Produto	Custo	Varejo	
2	Pneu 205/55R16 91V	R\$ 265,00	78%	
3	Roda de Liga Leve 16"	R\$ 369,71	78%	
4	Jogo de pastilhas para freio	R\$ 69,90	78%	
5				
6	Produto	Custo	Varejo	
7	Pneu 205/55R16 91V	R\$ 265,00	R\$ 206,70	
8	Roda de Liga Leve 16"	R\$ 369,71	R\$ 288,37	
9	Jogo de pastilhas para freio	R\$ 69,90	R\$ 54,52	
10				
11	Produto	Custo	Varejo	
12	Pneu 205/55R16 91V	R\$ 265,00	R\$ 471,70	
13	Roda de Liga Leve 16"	R\$ 369,71	R\$ 658,08	
14	Jogo de pastilhas para freio	R\$ 69,90	R\$ 124,42	
15				

Para obter estes resultados exibidos, ele cumpriu a seguinte sequência de passos:

- (A) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + C, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Adição” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + X, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + C, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Multiplicação”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.
- (B) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + X, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Multiplicação” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + X, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + X, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Adição”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.
- (C) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + X, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Adição” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + C, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + X, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Multiplicação”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.
- (D) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + C, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Multiplicação” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + C, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + C, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Adição”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.

— QUESTÃO 18 —

UNC é o acrônimo de Uniform Naming Convention (ou Universal Naming Convention), que, em tradução livre, significa Convenção de Nomenclatura Uniforme. Trata-se de um conjunto de regras que especifica a sintaxe comum para se descrever a localização de um recurso de rede como, por exemplo, um arquivo, uma impressora ou um diretório (ou pasta) que esteja compartilhado para os demais computadores de uma rede de comunicação de dados. Nas redes de computadores baseadas em sistemas operacionais Microsoft Windows, a sintaxe UNC possui a seguinte forma genérica: \\NomeDoComputador\PastaCompartilhada\Recurso, onde as barras inversas (ou contrabarras) fazem o papel de separadores dos componentes do caminho. Qual é a sintaxe UNC válida que se refere a um compartilhamento de diretório que se encontra ocultado para os usuários de uma determinada rede local?

- (A) \\COMPUTADOR\DIR_OCULTO!
- (B) \\PC1500\HIDDEN\$
- (C) \\SERVIDOR\ESCONDIDO#
- (D) \\NAS\SHARED&

— QUESTÃO 19 —

Quando se encontra disponível na placa-mãe de um microcomputador PC, essa tecnologia de transferência de dados torna possível a instalação da tecnologia SSD mais rápida que é, atualmente, disponibilizada no mercado. Referimo-nos a

- (A) SATA III.
- (B) Enhanced IDE.
- (C) M.2 SATA (AHCI).
- (D) M.2 PCIe (NVMe).

— QUESTÃO 20 —

No Painel de Controle do sistema operacional Microsoft Windows 11 são disponibilizadas, de forma compartilhada, diversas fontes tipográficas para que todos os aplicativos instalados no computador possam se servir delas. A maioria das fontes possuem elementos de largura variável, dependentes diretamente do formato singular que cada caractere do conjunto possui. Porém, em oposição, existem também, fontes cujo espaçamento entre letras, números ou símbolos é de tamanho fixo para todos os caracteres que as compõem, isto é, onde cada caractere ocupa sempre o mesmo espaço horizontal na tela do processador de textos ou no papel que sai da impressora, independente do traçado e espaçamento que definem as suas formas. Trata-se de um exemplo de fonte monoespçada denominada de

- (A) Consolas.
- (B) Tahoma.
- (C) Arial.
- (D) Calibri.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

A política cultural da UFG busca parcerias/intercâmbios com as secretarias de cultura e instituições ligadas à cultura local, regional, nacional e internacional. Dentre os seus objetivos podem ser mencionados:

- (A) mobilizar diferentes setores da sociedade civil e centralizar as ações culturais no âmbito da universidade.
- (B) captar recursos federais para projetos culturais e descentralizar as ações nas diferentes regiões do estado de Goiás.
- (C) transformar a universidade em um centro de referência e excelência cultural e contemplar a diversidade cultural e artística brasileira.
- (D) oferecer os espaços da universidade para projetos culturais e delegar a diferentes atores sociais as ações de produção e difusão.

— QUESTÃO 22 —

Durante o governo de Juscelino Kubitschek foi criada a Universidade Federal de Goiás. O presidente enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 2.357, aprovado no dia 14 de dezembro de 1960. Primeiramente, a UFG contava com as seguintes faculdades:

- (A) Geografia, Ciências Sociais, Filosofia, Veterinária e Química.
- (B) Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia e Engenharia.
- (C) Arquitetura, História, Enfermagem, Psicologia e Filosofia.
- (D) Matemática, Ciências Jurídicas, Música, Administração e Física.

— QUESTÃO 23 —

As universidades surgiram na Idade Média, como lugares de construção e de preservação dos saberes. Naquele contexto, elas representavam:

- (A) espaços do saber universal mediados pelas relações do poder político.
- (B) centros de produção de saber científico baseados em experimentos.
- (C) núcleos de proteção ao saber restrito regulados pelos membros da Igreja.
- (D) instituições mediadoras de saber universal sem interferência de poderes.

— QUESTÃO 24 —

A Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAAF) da Universidade Federal de Goiás se dedica a propor e acompanhar políticas voltadas para a garantia da cidadania e dos direitos humanos de

- (A) mulheres e LGBTQIA+, periféricos e imunodeprimidos.
- (B) egressos de escola pública, negros e quilombolas e indígenas.
- (C) povos originários e afrodescendentes, exilados e pessoas trans.
- (D) pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

— QUESTÃO 25 —

A Extensão na UFG tem pautado suas ações em três grandes objetivos:

- (A) estimular a participação do estudante em programas, projetos e cursos de extensão universitária; contribuir para a formação acadêmica, espírito crítico e atuação profissional; promover o diálogo e a troca de saberes.
- (B) estabelecer relações sociais e culturais com diferentes segmentos da sociedade; promover os valores democráticos de igualdade e inclusão; propor e executar projetos interdisciplinares, inspirados na solidariedade.
- (C) integrar ensino e pesquisa; organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade; incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas.
- (D) contribuir para a transformação da sociedade; possibilitar que os alunos obtenham as competências necessárias à atuação profissional e sua formação cidadã; articular ensino e pesquisa de forma transdisciplinar.

— QUESTÃO 26 —

A segunda grande expansão universitária no Brasil ocorreu a partir de 1995, viabilizada pela Constituição Federal de 1988. A Carta determinou o regimento e as bases da educação nacional, bem como

- (A) a autonomia das universidades e a livre competição entre ensino público e privado.
- (B) a soberania universitária e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- (C) a priorização das universidades públicas e os investimentos em pesquisa e ensino.
- (D) a interiorização das universidades e a integração entre pesquisa e educação básica.

— QUESTÃO 27 —

O Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade (SINAce) da Universidade Federal de Goiás trabalha para oferecer uma educação superior inclusiva aos estudantes com

- (A) deficiência física, visual, auditiva, intelectual, transtorno do espectro autista e altas habilidades.
- (B) transtorno bipolar, deficiência auditiva, visual, cognitiva, autismo e hiperatividade.
- (C) deficiência na visão, na audição e na locomoção, altas habilidades, transtornos diversos e TDAH.
- (D) desatenção, defasagem na aprendizagem, transtornos variados e limitações dos sentidos.

— QUESTÃO 28 —

A Revista UFG é um periódico que tem como missão contribuir com reflexões que envolvam a extensão universitária como produtora de conhecimento científico, articulando os processos de ensino e pesquisa. Os trabalhos publicados abrangem múltiplas áreas do conhecimento, a saber:

- (A) Ciências Ambientais, Política Internacional, Interdisciplinar, Temas Contemporâneos, Igualdade, Cultura, Natureza, Bem-Estar, Inovação, História, Linguagens e Aprendizagem.
- (B) Ética, Cidadania, Geopolítica, Interculturalidade, Performances Culturais, Natureza, Saúde, Estética e Moda, Mercado, Idiomas, Literatura Nacional e Economia.
- (C) Semiótica, Pensamento Educacional, Agricultura, Multidisciplinar, Ciências da Comunicação, Políticas Públicas, Sustentabilidade, Religiosidades, Saneamento, Tecnologia e Inovação, Trabalho e Deontologia.
- (D) Educação, Ensino, Interdisciplinar, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça, Cultura, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Letras, Linguística e Literatura.

— QUESTÃO 29 —

A heteroidentificação é um procedimento complementar à autodeclaração entregue aos candidatos que pretendem ingressar na UFG através do sistema de cotas étnico-raciais. A verificação é realizada no caso de candidato(a) autodeclarado(a) negro(a) e quilombola e no caso de candidato(a) autodeclarado(a) indígena e quilombola, respectivamente, por meio de

- (A) levantamento sobre o histórico familiar e entrevista.
- (B) análise do fenótipo familiar e consulta a documentos.
- (C) entrevista presencial e análise de documentação.
- (D) questionário e entrevista com análise documental.

— QUESTÃO 30 —

Laicidade, gratuidade do ensino e defesa da democratização da educação, constantes no *Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG (2018-2022)*, são consideradas

- (A) princípios.
- (B) missão.
- (C) finalidades.
- (D) diretrizes.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

Os cardápios são classificados em três padrões: popular ou trivial, médio ou trivial médio, formal ou de luxo. As diferenças entre esses padrões estão

- (A) na qualidade nutricional, no custo de produção e no peso das porções.
- (B) no custo de produção, nos equipamentos necessários e no número de preparações.
- (C) na qualidade nutricional e na sensorial, no custo de produção e no peso das porções.
- (D) no custo de produção, na segurança alimentar e no número de preparações.

— QUESTÃO 32 —

Uma unidade de alimentação e nutrição (UAN) produz diariamente 550 refeições (almoço e jantar). A compra de gêneros menos perecíveis, como o arroz, é mensal, e esta preparação é servida diariamente no almoço e no jantar. A porção padrão de arroz dessa UAN é de 0,02 kg ou 200 g. Considerando que o índice de rendimento ou fator de cocção do arroz é de 2,5, quantos quilos de arroz devem ser adquiridos por mês?

- (A) 1320.
- (B) 1650.
- (C) 3300.
- (D) 4125.

— QUESTÃO 33 —

Os procedimentos operacionais padronizados (POP) são documentos obrigatórios para as UAN e devem

- (A) ser aprovados e assinados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- (B) conter as instruções sequenciais detalhadas das operações em forma de esquema e a frequência de execução, especificando a função dos responsáveis pelas atividades.
- (C) anexar documentos que comprovam sua execução, no caso do POP de controle integrado de vetores e pragas urbanas, com a obrigatoriedade do comprovante de execução de dedetização.
- (D) possuir registros de execução, mantidos por um período mínimo de 30 dias a partir da data de preparação dos alimentos.

— QUESTÃO 34 —

O controle de tempo e temperatura é primordial durante a etapa de distribuição após cocção, para garantir que os alimentos servidos sejam seguros ao consumidor. A temperatura e o tempo seguro de exposição dos alimentos quentes em balcão térmico são, respectivamente:

- (A) superior a 60 °C, por no máximo 4 horas.
- (B) superior a 74 °C, por no máximo 4 horas.
- (C) superior a 60 °C, por no máximo 6 horas.
- (D) superior a 74 °C, por no máximo 6 horas.

— QUESTÃO 35 —

O cardápio é a ferramenta que inicia o processo produtivo de refeições e é primordial para a gestão de um estabelecimento de alimentação coletiva. Desse modo, o planejamento do cardápio deve ser feito de forma a contemplar diversos fatores, tais como econômicos, nutricionais, sensoriais e operacionais. A sequência do planejamento de cardápios de grandes refeições é:

- (A) entrada, prato principal, guarnição, acompanhamentos, bebida e sobremesa.
- (B) prato principal, guarnição, entrada, acompanhamentos, sobremesa e bebida.
- (C) entrada, prato principal, acompanhamentos, guarnição, sobremesa e bebida.
- (D) prato principal, entrada, guarnição, acompanhamentos, bebida e sobremesa.

— QUESTÃO 36 —

Uma UAN prepara 50 litros de solução clorada por dia para desinfecção ambiental. O produto utilizado para o preparo dessa solução é a água sanitária de uso geral a 2%. Nesse caso, quantos ppm a solução clorada deve atingir e qual é a quantidade, em mL, de água sanitária a 2% necessária para a produção da solução?

- (A) 100 ppm e 100 mL.
- (B) 150 ppm e 300 mL.
- (C) 200 ppm e 500 mL.
- (D) 250 ppm e 600 mL.

— QUESTÃO 37 —

As boas práticas são procedimentos que devem ser adotados por serviços de alimentação a fim de garantir a qualidade higiênico-sanitária, tais como:

- (A) verificação da integridade das embalagens dos alimentos industrializados que serão armazenados em temperatura ambiente e da temperatura de alimentos que serão armazenados sob congelamento.
- (B) identificação dos alimentos preparados e armazenados com etiquetas contendo informações sobre o nome do produto e a data de preparo.
- (C) utilização de luvas pelos manipuladores durante o processo de pré-preparo de vegetais, frutas, e carnes, como medida para minimizar o risco de contaminação.
- (D) uso de placas de altileno coloridas no pré-preparo de alimentos visando minimizar o risco de contaminação cruzada. Geralmente, utiliza-se uma cor para cada tipo de alimento.

— QUESTÃO 38 —

O objetivo do planejamento da estrutura física de uma UAN é a adequação das instalações para otimizar a produção de alimentos e atender às legislações sanitárias. Assim, uma estrutura física

- (A) deve ser bem planejada, visando evitar interrupções de fluxos operacionais, cruzamentos entre gêneros alimentícios e resíduos, congestionamento na circulação e deficiência nos sistemas de ventilação.
- (B) é determinante na execução das boas práticas, pois o piso liso e lavável, por exemplo, é essencial para a manutenção das condições de higiene ambiental que contribuirão para a produção de alimentos seguros.
- (C) é capaz de assegurar o conforto térmico na UAN, a partir da presença de janelas em área equivalente a 1/3 da área do piso, construção em bloco isolado e voltado para o nascente.
- (D) deve possuir uma câmara fria específica para o armazenamento dos resíduos, que deve ser localizada na área externa da UAN e ser higienizada diariamente.

— QUESTÃO 39 —

As áreas que compõem uma UAN devem obedecer a uma linha de produção racional. Quais características específicas contribuem para a boa execução das atividades ali desenvolvidas?

- (A) A área de recebimento deve ser localizada próxima à área de armazenamento dos gêneros, em área interna da UAN e com espaço para inspeção, pesagem e troca de embalagens.
- (B) O piso de câmaras frias deve ter o mesmo nível da área externa, ser lavável e resistente, e possuir ralos sifonados e com sistema abre e fecha, para facilitar a operacionalização do serviço.
- (C) A área de higienização de panelas deve ser separada da área de higienização de talheres e pratos, construída em local estratégico próximo da área de cocção e delimitada por parede completa por ser um local permanentemente molhado.
- (D) As áreas de pré-preparo devem ser localizadas entre as áreas de distribuição e cocção, separadas por alimentos (carnes, vegetais e massas) conforme padrão do cardápio e com bancadas de inox para manipulação dos alimentos.

— QUESTÃO 40 —

Atividades de controle são desenvolvidas após a distribuição das refeições. Elas consistem em verificar se tudo ocorreu em conformidade com o planejamento, e tem por objetivo identificar falhas e adotar correções. Em relação ao controle dos alimentos, a avaliação do desperdício é fundamental para a sustentabilidade das operações da UAN e satisfação da clientela. Considerando que em uma UAN, que atende coletividade sadia, foram produzidos 180 kg de alimentos, distribuídos 120 kg de alimentos e rejeitados 24 kg de alimentos, a porcentagem de sobras e o índice de resto ingesta são, respectivamente:

- (A) 60 e 20%.
- (B) 50 e 33%.
- (C) 40 e 15%.
- (D) 33 e 20%.

— QUESTÃO 41 —

A gestão financeira é essencial para os serviços de alimentação, sendo imprescindível conhecer a origem dos gastos, a classificação dos custos, os métodos de cálculo de custos e margens de lucro. Nesse contexto,

- (A) o controle dos custos inicia-se no planejamento da produção, com cardápios e fichas técnicas de preparação completas, como ferramentas gerenciais.
- (B) o gasto com aluguel é considerado um custo direto e permanente, enquanto o gasto com energia elétrica é um custo indireto e variável.
- (C) a mão-de-obra é um custo direto de difícil identificação, pois gasto com mão de obra é utilizado na produção de vários produtos ao mesmo tempo.
- (D) a matéria-prima para o segmento de refeições coletivas é composta pelos produtos alimentícios que representam em média 30% do custo total de produção.

— QUESTÃO 42 —

As doenças transmitidas por alimentos (DTA) são ocasionadas por micro-organismos patogênicos, parasitas, contaminantes físicos ou químicos e biotoxinas, que são veiculados pelos alimentos e pela água. Existem cerca de 250 tipos de DTA relatadas, sendo causadas principalmente por bactérias. Assim,

- (A) a maioria dos surtos de DTA acontecem nos domicílios onde há subnotificação porque, na maioria das vezes, os sintomas são leves (vômitos e diarreia), os indivíduos não procuram atendimento médico, não recebem diagnóstico e não são de notificação compulsória.
- (B) as diferentes espécies causam os mesmos sintomas e possuem o mesmo período de incubação, mas diferem na duração dos sintomas e na classificação devido ao mecanismo de ação do micro-organismo, como, por exemplo, a *Salmonella* spp., que causa infecção por ser ingerida e invadir tecidos.
- (C) alguns procedimentos são considerados de alto risco para a sua ocorrência, como, por exemplo, refrigeração de alimentos em recipientes com mais de 10 cm de altura; manutenção de alimentos cozidos em temperatura ambiente ou abaixo da temperatura de segurança por mais que quatro horas; e temperatura insuficiente de cocção inicial.
- (D) alguns procedimentos inadequados durante a cadeia de produção ocasionam DTA, os quais podem levar à contaminação, à sobrevivência e à multiplicação dos micro-organismos, como, por exemplo, o pré-preparo de carne por mais de 30 minutos em temperatura ambiente propicia a sobrevivência.

— QUESTÃO 43 —

A cocção dos alimentos tem por objetivo diminuir ou eliminar micro-organismos, aumentar a digestibilidade e biodisponibilidade de nutrientes, inativar fatores antinutricionais e desenvolver atributos sensoriais. Nesse contexto, o conhecimento sobre os diferentes métodos e técnicas de cocção e as modificações nutricionais e sensoriais resultantes de cada método é importante para o planejamento de cardápios saudáveis e atrativos. No método de cocção calor seco,

- (A) a transmissão do calor ocorre por convecção, resultando em alimentos hidratados, mais macios e com perda significativa de vitaminas e minerais, sendo as vitaminas menos estáveis à temperatura do que minerais.
- (B) a transmissão do calor ocorre por condução ou convecção, e intensificam os aspectos sensoriais; entretanto, verifica-se a produção de compostos tóxicos como aminas heterocíclicas e hidrocarbonetos aromáticos.
- (C) em alimentos que contêm proteínas e açúcares redutores, provoca-se o escurecimento do alimento e o desenvolvimento de aromas agradáveis, devido à reação de escurecimento enzimático.
- (D) os alimentos são cozidos em tanques com água aquecida e controle de tempo e temperatura, o que reduz as perdas de nutrientes e não compromete a qualidade sensorial e o índice de rendimento.

— QUESTÃO 44 —

Com a maior popularidade de dietas vegetarianas e veganas, surge a necessidade de incluir opções de pratos principais à base de alimentos de origem vegetal nos cardápios. As preparações com leguminosas são uma boa opção, pois

- (A) são alimentos fontes de aminoácidos e com boa biodisponibilidade de vitaminas e minerais, com custo inferior e menor impacto ambiental do que a carne, além de menor consumo de gás, pois podem ser preparados sob pressão.
- (B) são alimentos de baixo fator de correção. Considerando que o *per capita* do grão de bico é 30 g, o índice de rendimento é 2, o fator de correção é 1,05, são 400 clientes, a margem de segurança é 10%, e os pacotes são de um kg, logo, é necessário comprar sete kg do grão para o preparo dessa refeição.
- (C) são alimentos com bom rendimento, considerando que o custo de um quilo de grão de bico é R\$ 15,00, e que para o preparo de um quibe de grão de bico para 400 clientes são necessários sete kg do grão, o custo unitário deste ingrediente será de R\$ 0,26.
- (D) são alimentos cujo tempo de cocção é menor se os grãos forem armazenados sob temperatura de 4 °C e submetidos ao remolho de 10 a 14 horas em água em temperatura ambiente, ou fervura por dois minutos e permanência em água quente por uma hora.

— QUESTÃO 45 —

O congelamento é um método de conservação dos alimentos amplamente utilizado e indispensável em UAN. Para congelar

- (A) vegetais, é necessário a técnica do branqueamento, que consiste em ferver os alimentos entre 3 e 5 minutos e depois congelar imediatamente.
- (B) alimentos com água, como feijão cozido e molho de tomate, o líquido não pode encher todo o recipiente. Deve-se deixar um espaço para expansão do líquido.
- (C) carnes e massas, retira-se o máximo possível de ar da embalagem. Isso as manterão congeladas por até seis meses sem prejuízo de sua qualidade nutricional e sensorial.
- (D) polpa de frutas, o equipamento mais adequado é o ultracongelador, pois forma cristais de gelo maiores que danificam menos a estrutura celular, a textura e a aparência do alimento congelado.

— QUESTÃO 46 —

Os idosos frequentemente apresentam redução da capacidade de algumas funções no organismo relacionadas ao processo de envelhecimento. Quais estratégias nutricionais podem facilitar a alimentação de um idoso com 72 anos, tabagista, viúvo, que utiliza uma prótese dentária desajustada, é hipertenso, diabético e portador de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) descompensada?

- (A) Ingerir os alimentos mais calóricos no início da manhã e utilizar alimentos liquidificados e coados.
- (B) Descansar antes das refeições, ingerir os alimentos mais energéticos primeiro e utilizar alimentos na consistência branda ou pastosa.
- (C) Reduzir o fracionamento, aumentar a densidade calórica e ingerir as refeições com líquidos no canudo.
- (D) Dar preferência a alimentos quentes ou mornos e consumir a maior quantidade de alimentos possível no período noturno.

— QUESTÃO 47 —

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, para uma gestante com Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional de 27,3 kg/m² e idade gestacional de 22 semanas, o ganho de peso semanal médio, em kg, deve ser de

- (A) 0,9.
- (B) 0,5.
- (C) 0,4.
- (D) 0,3.

— QUESTÃO 48 —

A utilização de inquéritos alimentares possibilita ao nutricionista obter dados quanti e qualitativos de indivíduos ou populações. O inquérito no qual o indivíduo registra os alimentos consumidos em gramas ou em medidas caseiras/unidades/porções, o local, os horários, a quantidade, a técnica de preparo e os seus sentimentos envolvidos no processo de alimentação em um curto período de tempo é denominado de

- (A) recordatório de 24 horas.
- (B) lista de alimentos.
- (C) diário alimentar.
- (D) história alimentar.

— QUESTÃO 49 —

De acordo com o Guia alimentar para crianças menores de dois anos (versão resumida – 2021), para crianças entre 7 e 8 meses que estão recebendo fórmula infantil é recomendado que

- (A) o almoço tenha dois alimentos do grupo dos cereais ou raízes e tubérculos.
- (B) o jantar tenha dois alimentos do grupo dos legumes e verduras.
- (C) o almoço tenha um alimento do grupo das frutas.
- (D) o jantar tenha um alimento do grupo dos feijões.

— QUESTÃO 50 —

De acordo com a Diretriz do Braspen de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal (2021), o ganho de peso interdialítico recomendado para pacientes em hemodiálise é de

- (A) 2-4% do peso seco.
- (B) 1-5% do peso ideal.
- (C) 2-5 % do peso seco.
- (D) 1-7% do peso ideal.

— QUESTÃO 51 —

Dentre as ferramentas de triagem nutricional recomendadas pela Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN- 2014) para os níveis hospitalar e ambulatorial, quais são as duas ferramentas que podem ser utilizadas tanto para triagem quanto para a avaliação do estado nutricional?

- (A) *Global Leadership Initiative on Malnutrition* (GLIM) e Instrumento de Triagem Universal de Desnutrição (MUST).
- (B) Screening Tool Risk Nutritional Status And Growth (Strong Kids) e Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP).
- (C) Avaliação Subjetiva Global (ASG) e Miniavaliação Nutricional (MAN).
- (D) Instrumento de Triagem de Desnutrição (MST) e Nutritional Risk Screening (NRS 2002).

— QUESTÃO 52 —

Dado: TOTG= Teste de tolerância oral à glicose, HbA1C = hemoglobina glicada

Segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2019-2020), o diagnóstico de pré-diabetes ou risco aumentado para diabetes confirma-se quando há

- (A) glicemia de jejum ≥ 100 mg/dL e TOTG > 140 mg/dL ou HbA1C $> 5,7\%$.
- (B) glicemia de jejum ≥ 100 e < 126 mg/dL ou TOTG ≥ 140 e < 200 mg/dL ou HbA1C $\geq 5,7$ e $< 6,5\%$.
- (C) glicemia de jejum > 126 mg/dL e TOTG > 200 mg/dL e HbA1C $> 6,5\%$.
- (D) glicemia de jejum ≥ 126 mg/dL ou TOTG ≥ 200 mg/dL e HbA1C $\geq 6,5\%$.

— QUESTÃO 53 —

A avaliação do estado nutricional da vitamina D é feita pela dosagem de 25(OH)D. De acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia no grupo de idosos (> 65 anos) e nas gestantes é desejável que a concentração sérica de 25(OH)D:

- (A) > 30 ng/mL.
- (B) > 35 ng/mL.
- (C) > 35 e < 60 ng/mL.
- (D) > 40 e < 75 ng/mL.

Leia o caso para responder às questões 54 e 55.

V.M.T., 49 anos, do sexo masculino, em tratamento de hipertensão arterial e dislipidemia veio para consulta com o nutricionista com LDL-c = 185 mg/dL, TG = 636 mg/dL, peso corporal = 100 kg e altura = 1,80 m.

— QUESTÃO 54 —

De acordo com as recomendações dietéticas, para o tratamento das dislipidemias, a Sociedade Brasileira de Cardiologia recomenda que, para o paciente V.M.T., a meta de perda de peso seja de

- (A) 7%.
- (B) 10%.
- (C) 5 – 10%.
- (D) 7 – 15%.

— QUESTÃO 55 —

Dado: Valor calórico total do plano alimentar = 2000 kcal/dia

Considerando as recomendações dietéticas da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2017), qual deve ser a distribuição de macronutrientes recomendada para carboidratos, proteínas e lipídios, no planejamento dietético para o paciente V.M.T.?

- (A) CHO: 225 a 250g/dia; PTN: 100 g/dia; LIP: ~ 67 a 78 g/dia.
- (B) CHO: 250 a 300g/dia; PTN: 75 g/dia; LIP: ~ 56 a 78 g/dia.
- (C) CHO: 225 a 300g/dia; PTN: 100 g/dia; LIP: ~ 45 a 56 g/dia.
- (D) CHO: 225 a 250g/dia; PTN: 75 a 100 g/dia; LIP: ~ 56 a 67 g/dia.

— QUESTÃO 56 —

O teste bioquímico recomendado para a avaliação do estado nutricional da vitamina A na prática clínica é a dosagem sérica de

- (A) transretinol.
- (B) transtirretina.
- (C) betacaroteno.
- (D) retinol.

— QUESTÃO 57 —

A esteatorreia é um sintoma relacionado à digestão e absorção de lipídeos. Os triglicerídeos de cadeia média (TCM) são indicados na composição de dietas de indivíduos com esteatorreia, pois

- (A) permitem a absorção de gorduras em indivíduos que realizaram ressecção gástrica parcial ou total.
- (B) são capazes de entrar na circulação sanguínea e serem transportados para o fígado, sem necessitar de digestão pela lipase hepática.
- (C) impedem a formação de sabões insolúveis que resultam em deficiência de vitaminas lipossolúveis.
- (D) reduzem a esterificação de ácidos graxos, com redução da conjugação de quilomícrons no intestino delgado.

— QUESTÃO 58 —

O glúten se refere a uma fração de peptídeos específicos encontrada em alguns alimentos. São peptídeos agressores:

- (A) celulina, gliadina e catequinas.
- (B) gluteninas e gliadinas, secalina e hordeína.
- (C) prolina, hidroxiprolina e secalina.
- (D) aveínas e hordeínas, gliadinas e celunina.

— QUESTÃO 59 —

Qual é o parâmetro antropométrico mais recomendado pela Diretriz do Braspen de terapia nutricional no envelhecimento (2019) para a avaliação da massa muscular em idosos?

- (A) Adequação da circunferência do braço.
- (B) Circunferência muscular do braço.
- (C) Área muscular do braço.
- (D) Circunferência da panturrilha.

— QUESTÃO 60 —

A OMS recomenda a administração de suplementos de vitamina A para prevenir a carência, a xeroftalmia e a cegueira de origem nutricional em crianças de 6 a 59 meses. Nas crianças de 6 a 11 meses, a recomendação é de

- (A) 50.000 UI a cada 6 meses.
- (B) 75.000 UI a cada 3 meses.
- (C) 100.000 UI a cada 6 meses.
- (D) 200.000 UI a cada 3 meses.